

**O ENSINO DE LÍNGUAS NO PROGRAMA MUNDO AFORA: VIAJANDO PELA
DIVERSIDADE CULTURAL**

LUCAS PUPILE¹, MARCIA APARECIDA BARBOSA², MARINA DA SILVA MARGIOTTI
MACHADO³

¹ Graduando em Técnico em Administração, Bolsista de Extensão do IFSP Câmpus Presidente Epitácio, lucaspupile@gmail.com

² Técnica em Assuntos Educacionais do IFSP Câmpus Presidente Epitácio, marciabarbosa@ifsp.edu.br

³ Professora de Educação Básica, Técnica e Tecnológica do IFSP Câmpus Presidente Epitácio, marinamargiotti@ifsp.edu.br

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 7.08.04.00-1 Ensino-Aprendizagem

Apresentado no
IV Congresso de Extensão e IV Mostra de Arte e Cultura
06 a 09 de novembro de 2017 - Cubatão-SP, Brasil

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo apresentar e discutir a experiência do ensino de línguas e aspectos culturais de diferentes países em um programa de extensão desenvolvido no IFSP Câmpus Presidente Epitácio, denominado «Programa Mundo Afora: viajando pela diversidade cultural», que teve início no ano de 2017. O programa, visto em uma perspectiva mais ampla, tem como foco o respeito e a valorização de diferentes culturas, por meio de atividades artísticas, culturais, esportivas e educacionais de diferentes línguas, tais como a inglesa, a francesa, a espanhola, a japonesa e Libras (linguagem brasileira de sinais). As atividades oferecidas pelo programa (ensino de idiomas, rodas de conversas, oficinas de culinária, oficinas de artesanato, cine-debates, exposições de fotos, dança, jogos e brincadeiras, esportes, música, dentre outras) visam atingir um público bem diversificado, por meio de práticas que estimulam a valorização cultural. Várias pessoas estão envolvidas neste projeto: alunos bolsistas, professores, técnicos-administrativos, membros da comunidade externa e os resultados obtidos até o momento sinalizam para o fortalecimento da parceria entre o câmpus e a comunidade local. Desta forma, apresentaremos os resultados parciais obtidos com o programa, fazendo neste trabalho um recorte para as ações voltadas ao ensino de línguas e suas culturas, um dos eixos de ação desenvolvidos pelo programa.

PALAVRAS-CHAVE: idiomas; diversidade; cultura; ensino e aprendizagem.

AÇÃO VINCULADA: Programa Mundo Afora: viajando pela diversidade cultural.

INTRODUÇÃO

Em um mundo cada dia mais conectado, faz-se mister o aprendizado de diferentes idiomas, a fim de acompanhar o desenvolvimento do mundo e manter o próprio país em sintonia com o comércio e a cultura internacionais. O indivíduo que aprende idiomas estrangeiros tem uma maior chance de ampliar os ganhos financeiros, segundo a 52ª edição da Pesquisa Salarial realizada pela Catho.

As vantagens dessa aprendizagem não residem apenas nas benesses monetárias. Segundo a pesquisadora Judith Kroll (2013), o multilinguismo eleva as habilidades cognitivas como um todo, possibilitando maior desenvoltura no processo de multitarefa e maior habilidade de percepção e foco em elementos importantes. A teoria é reforçada por um estudo espanhol acerca da estrutura do cérebro multilíngue, indicando a importância do aprendizado de idiomas. (BURGALETA, SANJUÁN, VENTURA-CAMPOS, ÁVILA e SEBASTIÁN-GALLES, 2015).

Ademais, o conhecimento idiomático pode favorecer o entendimento de mundo de quem aprende. Compreender e perceber novas culturas significa olhar com diferentes olhos para o próprio meio em que se está inserido, a fim de possibilitar uma assimilação dos conceitos de respeito à diferença e à riqueza cultural do planeta Terra.

Desta forma, o objetivo das ações idiomático-culturais realizadas pela equipe do programa é descerrar a visão dos partícipes acerca do mundo em que vivem, bem como viabilizar a obtenção do conhecimento necessário para tal.

MATERIAL E MÉTODOS

As aulas de idiomas são ministradas no Centro de Línguas do IFSP, câmpus Presidente Epitácio, por um professor e uma auxiliar, que são bolsistas do projeto. O material é preparado com dias de antecedência e revisado pelo professor responsável. Para os adultos, a metodologia consiste em apresentar o conteúdo aos alunos em forma oral e escrita. Além disso, é feita uma contextualização do aprendido para que possam entender a relevância dos conteúdos dentro da comunidade linguística a que pertence o idioma ensinado. Para promover a interação entre os discentes, são feitas dinâmicas de conversação, além da exibição de músicas, filmes e outros materiais midiáticos.

Já para as crianças da rede municipal, o ensino é organizado de forma mais lúdica. O conteúdo é apresentado via oral e projeção, em seguida há as repetições, os exercícios e brincadeiras. Vez por outra, são utilizados jogos e conteúdos midiáticos, de forma a contextualizar o aprendido. O material físico é composto de folhas de exercícios, dicionários, além da estrutura do Centro de Línguas (lousa, computadores, televisão, projetor, canetas para lousas, cartazes e livros).

Além das aulas de línguas, são realizadas atividades culturais relacionadas aos idiomas ensinados: cine-debates, oficinas culinárias, oficinas de artesanato, rodas de conversa com profissionais de outros países e exposições fotográficas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo em vista que o programa ainda está em andamento, apontaremos resultados parciais obtidos a partir das ações desenvolvidas até o momento. Verificamos que o programa, especialmente as ações que envolvem o ensino de línguas e culturas, conseguiu despertar na comunidade um maior interesse pelo aprendizado de uma língua estrangeira ou pela Libras.

Além disso, os alunos participantes dos cursos estão alcançando níveis básicos de compreensão que podem ser averiguados toda vez que se coloca uma música ou que se pede para fazerem um diálogo. É cada vez maior a vontade de visitar os países que falam o idioma e também de se aprofundar nas ações culturais correspondentes, como as oficinas de culinária e de artesanato.

ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE EXTERNA

Todas as ações de extensão são realizadas pela e para a comunidade, haja vista que grande parte dos alunos e participantes das ações é constituída de pessoas que não tinham relações com o Instituto Federal. Isto posto, podemos verificar que há uma intensa divulgação das ações da Coordenadoria de Extensão, a fim de que a sociedade local possa envolver-se na disseminação do conhecimento e da cultura, fortalecendo o envolvimento da comunidade externa nas ações do câmpus.

CONCLUSÕES

Considerando os objetivos inicialmente estabelecidos no projeto do «Programa Mundo afora: viajando pela diversidade cultural», podemos concluir que o trabalho está alcançando resultados satisfatórios, posto que as comunidades interna e externa vêm participando ativamente das atividades propostas. Além disso, percebemos um fortalecimento das ações de extensão, já que o programa desenvolve atividades culturais diversificadas e para um público-alvo heterogêneo. O ensino de línguas estrangeiras para adultos e crianças, bem como de Libras, conta com a participação ativa de um número significativo de alunos, que demonstram interesse pela aprendizagem da cultura e do idioma. Pretendemos, até a conclusão do trabalho, adequar as situações de ensino e aprendizagem ao

público, aperfeiçoando os objetivos do programa naquilo que diz respeito ao ensino de línguas e culturas.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer a todos os envolvidos direta ou indiretamente com o «Programa Mundo afora: viajando pela diversidade cultural» e ao IFSP Câmpus Presidente Epitácio.

REFERÊNCIAS

- BURGALETA, Miguel. SANJUÁN, Ana. VENTURA-CAMPOS, Noelia. SEBASTIAN-GALLES, Núria. ÁVILA, César. Bilingualism at the core of the brain. Structural differences between bilinguals and monolinguals revealed by subcortical shape analysis. 2016. Disponível em <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1053811915009763>> Acesso em 10/07/2017
- KROLL, Judith F. BYALISTOK, Ellen. Understanding the Consequences of Bilingualism for Language Processing and Cognition. 2013. Disponível em <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3820916/pdf/nihms475062.pdf>> Acesso em 27/07/17
- PICARDO, José. Why students need a global awareness and understanding of other cultures. 2012. Disponível em <<https://www.theguardian.com/teacher-network/2012/sep/25/students-global-awareness-other-cultures>> Acesso em 03/07/2017
- Salário é até 61% maior entre quem fala inglês fluente, diz pesquisa, 2016. Disponível em <<http://g1.globo.com/concursos-e-emprego/noticia/2016/04/salario-e-ate-61-maior-entre-quem-fala-ingles-fluente-diz-pesquisa.html>> Acesso em 10/07/2017